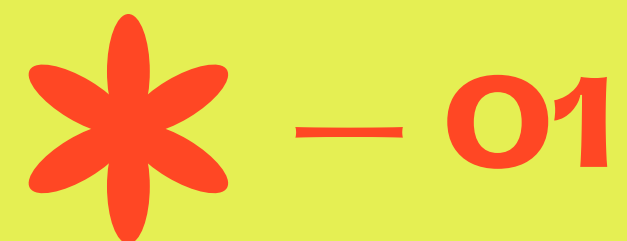


ONDE MORAM OS SABIOS

**Projeto de valorização da memória, do
envelhecimento ativo e da identidade cultural
através das artes**

www.sermudanca.org



Enquadramento

Portugal enfrenta um acentuado envelhecimento da população, sobretudo fora dos grandes centros, o que gera desafios como isolamento social e risco de perda de saberes tradicionais. Muitos conhecimentos ligados às artes, ofícios e memórias locais permanecem nas gerações mais velhas sem registo ou valorização. O projeto **Onde Moram os Sábios** parte da ideia de que os idosos são património vivo e propõe, através de uma abordagem artística e participativa, criar espaços de encontro e criação que valorizem o seu conhecimento e reforcem a transmissão cultural entre gerações.



ENTIDADE PROMOTORA

Associação Ser Mudança

A **Associação Ser Mudança** desenvolve projetos de intervenção social através das artes, com especial enfoque no cinema, no audiovisual e na criação participativa com comunidades. Tem implementado projetos em Portugal e na Guiné-Bissau que utilizam o documentário e a criação artística como ferramentas de valorização da identidade, preservação da memória e promoção da participação social.

Embora tenha sede em Lisboa, alguns membros da direção são naturais do concelho de Estarreja, mantendo uma ligação próxima ao território e conhecimento da sua riqueza cultural, o que motivou o interesse em implementar nesta região o projeto **Onde Moram os Sábios**, em articulação com parceiros locais, fundamentais para garantir o envolvimento da comunidade e a adequada implementação no terreno.

Com experiência em processos comunitários e produção audiovisual com impacto social, a Ser Mudança propõe desenvolver este projeto com o objetivo de preservar saberes, valorizar a memória local e promover o envelhecimento ativo através das artes.

Justificação



O concelho de Estarreja possui uma forte identidade cultural e tem desenvolvido um trabalho consistente na área do envelhecimento ativo, promovendo a participação social da população sénior e o convívio comunitário.

O projeto **Onde Moram os Sábios** surge em alinhamento com esse percurso, procurando reforçar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo município, através de uma abordagem centrada na preservação da memória, dos saberes tradicionais e da identidade cultural local, recorrendo à criação artística, ao registo audiovisual e à participação comunitária. Muitos destes conhecimentos permanecem pouco documentados e correm o risco de desaparecer, ao mesmo tempo que nem sempre existem oportunidades para que os idosos assumam um papel ativo como transmissores de experiência.

Acreditamos que este projeto pode contribuir para renovar o reconhecimento da importância das gerações mais velhas na vida comunitária, reforçando a sua autoestima, o sentimento de pertença e o orgulho no seu percurso. Ao valorizar o saber ancestral e dar-lhe visibilidade pública, promove-se também o diálogo entre gerações, permitindo que os mais jovens tenham contacto com conhecimentos, histórias e práticas que de outra forma poderiam desconhecer. Esta dimensão intergeracional fortalece a identidade coletiva e reconhece o papel fundamental dos mais velhos na construção do presente e na transmissão de valores para o futuro.

OBJETIVO GERAL

Valorizar a população idosa do concelho de Estarreja como detentora de saberes essenciais de identidade cultural do território, promovendo o envelhecimento ativo, combatendo o isolamento e contribuindo para a preservação da memória coletiva através das artes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-  Promover o envelhecimento ativo, incentivando a participação da população sénior em processos criativos, comunitários e intergeracionais.
-  Preservar e valorizar a memória coletiva e os saberes tradicionais do concelho, através do registo, da partilha e do reconhecimento público do património imaterial local.
-  Desenvolver e implementar, em Estarreja, um projeto piloto que cruza criação artística, participação comunitária e preservação da memória, com potencial de continuidade e replicação noutros territórios.

Descrição — OS do Projeto



O projeto **Onde Moram os Sábios** pretende ser desenvolvido no concelho de Estarreja ao longo de 12 meses, envolvendo todas as **freguesias** do município. Numa primeira fase serão realizados encontros comunitários com a população idosa, promovendo momentos de convívio, partilha e identificação, pela própria comunidade, de pessoas detentoras de saberes, ofícios e histórias relevantes para a memória local.

Após identificação, serão produzidos cerca de **20 registos audiovisuais individuais**, com duração aproximada de 8 a 10 minutos, preservando histórias de vida e conhecimentos tradicionais. Cada participante será também fotografado, e algumas das fotos serão replicadas em **grande formato** a instalar em espaço público, numa intervenção inspirada na arte urbana, acompanhada de um QR code com acesso ao vídeo e biografia (e integrados num arquivo digital do projeto, idealmente disponível no site da autarquia). O projeto culminará com **1 exposição final no concelho**, reunindo fotografias, vídeos e conteúdos recolhidos, podendo articular-se com o festival de arte urbana já existente (ESTAU).

Por se tratar de um projeto piloto, será igualmente realizado **1 documentário** sobre todo o processo de implementação, criando uma ferramenta que permita a sua futura replicação noutros territórios.

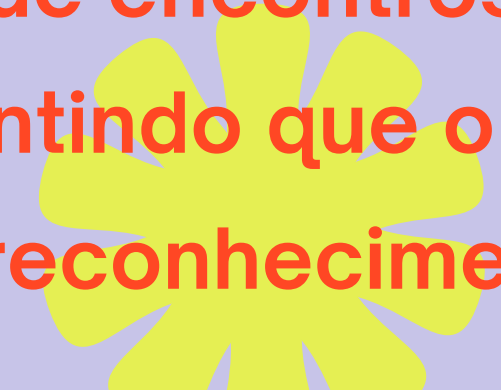
— 06 METODOLOGIA

O projeto assenta numa metodologia participativa, comunitária e artística, baseada em quatro princípios:



- ✿ Participação ativa da comunidade
- ✿ Valorização da pessoa idosa como protagonista
- ✿ Criação artística como forma de reconhecimento
- ✿ Construção de memória coletiva acessível a todos

A seleção dos participantes será feita através de encontros abertos em cada freguesia, evitando processos competitivos e garantindo que o projeto é vivido como um espaço de partilha, escuta e reconhecimento.



1. Preparação e articulação com parceiros

Realização de reuniões de trabalho entre a entidade promotora, Município, Juntas de Freguesia e restantes parceiros, com o objetivo de fechar o calendário de implementação, identificar recursos locais e alinhar a metodologia do projeto. Nesta fase serão também definidos os **mediadores locais** de cada freguesia, preferencialmente pessoas com forte ligação à comunidade e experiência em dinamização social, cultural ou associativa, que acompanharão os encontros, apoiarão na definição de intervenientes e serão um apoio crucial à equipa artística ao longo do desenvolvimento do projeto no terreno.

2. Encontros comunitários nas freguesias

Realização de encontros abertos à população sénior em cada freguesia, dinamizados pela equipa do projeto com o apoio do mediador local. Estes encontros terão como objetivo promover a partilha de histórias, saberes e memórias, criando um espaço de escuta e reconhecimento da importância das pessoas mais velhas na comunidade.

3. Identificação participativa dos protagonistas

A escolha das pessoas a integrar o projeto será feita de forma participativa durante os encontros, evitando processos competitivos. O processo será acompanhado pelo mediador local e pela equipa artística, garantindo equilíbrio, representatividade e respeito pelas dinâmicas locais.

4. Criação artística e registo audiovisual

Realização de sessões de gravação de vídeo, fotografia e recolha de testemunhos com os participantes selecionados. Esta fase será acompanhada pela equipa artística e técnica do projeto, composta por realizador, guionista/criativo, produção, som e fotografia, assegurando um registo sensível e respeitador das histórias partilhadas.

5. Desenvolvimento das intervenções artísticas

A partir dos materiais recolhidos serão criadas as intervenções artísticas a apresentar em espaço público ou em locais de forte significado para a comunidade: fotografias de grandes dimensões (idealmente a incluir na programação do festival ESTAU (setembro). Organização da exposição final com fotografias, excertos de vídeos e outros materiais eventualmente recolhidos (audios, excertos do documentário, etc). O processo criativo será desenvolvido com acompanhamento da equipa artística do projeto.

6. Realização do documentário

Ao longo de todo o projeto será realizado o registo documental do processo, acompanhando os encontros, as histórias dos participantes e a criação das intervenções artísticas. O documentário final funcionará como memória e instrumento de divulgação, permitindo prolongar o impacto do projeto, facilitar a sua replicação noutros territórios e promover a sua circulação em festivais e eventos culturais, contribuindo para a sua internacionalização.

7. Apresentação pública do projeto

A apresentação pública do projeto será realizada em dois momentos complementares: num primeiro momento, idealmente em articulação com o ESTAU – Estarreja Arte Urbana, serão instaladas duas fotografias de grande dimensão, em espaço público, em cada freguesia. Esta intervenção pretende garantir visibilidade local e deixar um elemento permanente do projeto em cada freguesia.

Num segundo momento, será organizada uma exposição coletiva num espaço público na sede de concelho, reunindo fotografias, excertos de vídeo e outros materiais recolhidos ao longo do projeto, permitindo agregar e partilhar a memória construída em todas as freguesias. Em ambos os momentos, o material exposto é acompanhado por QR codes com acesso ao arquivo digital do projeto, reunindo vídeos, testemunhos e outros conteúdos.

8. Avaliação e medição de impacto

O projeto será objeto de avaliação através de questionários, recolha de testemunhos e análise qualitativa do impacto junto dos participantes e da comunidade, podendo contar com o apoio de entidade externa ou parceiro académico. Esta avaliação permitirá medir os efeitos do projeto ao nível da valorização da população sénior, da participação comunitária e do reforço da identidade local.

EQUIPA

O projeto será desenvolvido por uma equipa técnica e artística com experiência nas áreas do audiovisual, criação artística e intervenção comunitária, responsável pela dinamização dos encontros, acompanhamento dos participantes e desenvolvimento dos conteúdos. A **direção artística e criativa**, assegurada pela **Ser Mudança**, garantirá a coerência conceptual do projeto e o acompanhamento das diferentes fases de criação, desde o trabalho nas freguesias até à conceção das intervenções artísticas, da exposição e do documentário.

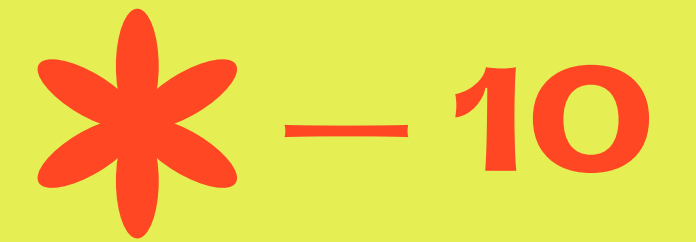
O projeto será realizado em **estreita colaboração com os parceiros locais**, profundos conhecedores das comunidades e do território, cuja participação será essencial na mobilização dos participantes, na mediação dos encontros e na adequação do projeto à realidade de cada freguesia. Para esse efeito, cada freguesia contará com o apoio de um mediador comunitário indicado pelas entidades locais, com papel facilitador na relação com a população sénior e na dinamização do processo participativo.

A componente audiovisual será assegurada por uma equipa composta por realizador, criativo/guionista, produção, imagem, som e fotografia, garantindo um registo sensível das histórias e memórias partilhadas, bem como a realização do documentário que acompanhará todo o projeto.

Serão ainda envolvidas equipas técnicas responsáveis pela produção e montagem das intervenções artísticas em espaço público e pela organização da exposição final, assim como pelo acompanhamento da circulação do documentário em festivais e outros contextos culturais, contribuindo para a divulgação e internacionalização do projeto.

A coordenação geral será assegurada pela entidade promotora, responsável pela gestão, articulação com parceiros e acompanhamento global da implementação.

RESULTADOS ESPERADOS



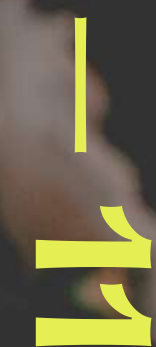
- * 14 ciclos de encontros comunitários, 2 em cada freguesia do concelho
- * 2 encontros intra-comunitários
- * 20 vídeos (8 a 10 min) documentais individuais
- * 20 retratos documentais
- * 10 intervenções fotográficas de grande escala em espaço público (2 em cada freguesia)
- * 1 arquivo digital de memória local (com o material reunido durante o projeto e acessível a todos)
- * 1 documentário (50 a 60 minutos) sobre a implementação do projeto



O projeto será objeto de avaliação de impacto, através de questionários aos participantes e parceiros, podendo contar com apoio externo, para medir os efeitos ao nível da participação, valorização da memória e relação intergeracional.

POTENCIAIS PARCEIROS

A implementação do projeto **Onde Moram os Sábios** assenta numa lógica de parceria com entidades do concelho de Estarreja com forte ligação ao território, à cultura e à população sénior, garantindo proximidade à comunidade e coerência com o trabalho já desenvolvido no município nas áreas do envelhecimento ativo, participação comunitária e dinamização cultural.



1. Câmara Municipal de Estarreja

A parceria com a Câmara Municipal de Estarreja será fundamental para a concretização do projeto, tendo em conta o trabalho consistente que o município tem desenvolvido na promoção do envelhecimento ativo, na dinamização cultural e na valorização da identidade local.

A Câmara poderá assumir um papel central na articulação com as freguesias, na mobilização da população sénior, na cedência de espaços e na integração do projeto na programação cultural do concelho. Possibilidade de disponibilização de uma área no site da autarquia para alojamento do arquivo digital do projeto, garantindo o acesso público aos conteúdos recolhidos, bem como a articulação com o ESTAU – Estarreja Arte Urbana, permitindo integrar as intervenções fotográficas na dinâmica de arte urbana já existente no município.

2. Cine Clube de Avanca

Pela sua relevância na área do cinema e do audiovisual, surge como parceiro natural na vertente cinematográfica do projeto, podendo colaborar na reflexão sobre os conteúdos produzidos e na sua integração em iniciativas culturais do concelho, nomeadamente no Avanca Film Festival, reforçando a ligação entre criação artística e comunidade local.

3. Juntas de Freguesia, Associações culturais e Coletividades

Das várias freguesias do concelho, enquanto estruturas de proximidade com a população e profundo conhecimento da realidade local, terão um papel essencial na mobilização da comunidade, na identificação de pessoas, saberes e tradições relevantes para o projeto, bem como na dinamização dos encontros comunitários em cada freguesia.



—
12

SUSTENTABILIDADE E REPLICABILIDADE

O projeto **Onde Moram os Sábios** é concebido como um modelo replicável, podendo ser implementado noutros concelhos de Portugal e em países de língua oficial portuguesa, adaptando-se às especificidades de cada território.

A criação de um arquivo digital, de uma metodologia participativa e de um formato artístico definido permitirá que o projeto tenha continuidade para além da sua primeira edição, contribuindo para a construção de uma rede de memória viva em diferentes comunidades.



SER MUDANÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



CONTACTOS

Maria Manuel Andrade

Produtora e Gestora de Projetos

Maria.andrade@sermudanca.pt

+351 96 602 66 88

www.sermudanca.org

@ser.mudanca